

Uso de substâncias psicoativas durante a gestação e seus malefícios ao neonato

Use of psychoactive substances during pregnancy and its harm to the neonate

Uso de substancias psicoactivas durante el embarazo y su daño al neonato

Recebido: 30/03/2022 | Revisado: 08/04/2022 | Aceito: 15/04/2022 | Publicado: 20/04/2022

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6398-8560>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: geovanamaria08@hotmail.com

Thalyne Rodrigues Alencar Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6420-2379>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: thalynerodriguess@gmail.com

Tatiana Maria Melo Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2748-6771>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: enfermeiratatianamelo@gmail.com

Resumo

O objetivo desse artigo é descrever o que a produção científica tem publicado acerca do malefício relacionado ao uso/abuso de psicoativos/psicotrópicos as gestantes e como isso afeta a formação ou acarreta doenças ao recém-nascido. O presente estudo trata de uma pesquisa bibliográfica, este tipo de revisão constitui um dos métodos utilizados na Prática Baseada em Evidências (PBE). Essa prática permite a coleta, categorização, avaliação e síntese dos resultados de pesquisa do tema investigado, facilitando a utilização do método. A busca pelas amostras resultou em um número final de 12 artigos que foram lidos e analisados na íntegra, observou-se a necessidade da ampliação dos estudos sobre a temática nos próximos anos, pois mesmo que o assunto seja atual e importante, foram encontrados artigos em sua predominância, no ano de 2019. A bibliografia levantada demonstra a importância da temática, uma vez que o consumo de álcool, drogas e outras substancias psicoativas tem aumentado consideravelmente. Os resultados apresentados permitem inferir que o uso de drogas lícitas e ilícitas durante a gestação podem trazer consequências graves para o recém-nascido. Nesse sentido, a elaboração de políticas públicas e programas de assistência social que visam à prevenção desse problema são fundamentais na tentativa de diminuir os malefícios causados pelo abuso dessas substâncias durante o período gestacional.

Palavras-chave: Gravidez; Recém-nascido; Psicotrópicos.

Abstract

The objective of this article is to describe what scientific production has published about the harm related to the use/abuse of psychoactive/psychotropic drugs in pregnant women and how this affects the formation or causes diseases to the newborn. The present study deals with a bibliographic research, this type of review is one of the methods used in Evidence-Based Practice (EBP). This practice allows the collection, categorization, evaluation and synthesis of the research results of the investigated topic, facilitating the use of the method. The search for samples resulted in a final number of 12 articles that were read and analyzed in full, there was a need to expand studies on the subject in the coming years, because even though the subject is current and important, articles were found in its predominance in 2019. The bibliography surveyed demonstrates the importance of the theme, since the consumption of alcohol, drugs and other psychoactive substances has increased considerably. The results presented allow us to infer that the use of licit and illicit drugs during pregnancy can have serious consequences for the newborn. In this sense, the elaboration of public policies and social assistance programs aimed at preventing this problem are fundamental in an attempt to reduce the harm caused by the abuse of these substances during the gestational period.

Keywords: Pregnancy; Newborn; Psychotropics.

Resumen

El objetivo de este artículo es describir lo que la producción científica ha publicado sobre los daños relacionados con el uso/abuso de drogas psicoactivas/psicotrópicas en mujeres embarazadas y cómo esto afecta la formación o provoca enfermedades al recién nacido. El presente estudio trata de una investigación bibliográfica, este tipo de revisión es uno de los métodos utilizados en la Práctica Basada en la Evidencia (PBE). Esta práctica permite la recolección, categorización, evaluación y síntesis de los resultados de investigación del tema investigado, facilitando el uso del método. La búsqueda de muestras dio como resultado un número final de 12 artículos que fueron leídos y analizados en su totalidad, existía la necesidad de ampliar los estudios sobre el tema en los próximos años, ya que si bien el tema es actual e importante, se encontraron artículos en su predominio en 2019. La bibliografía relevada demuestra la

importancia del tema, ya que el consumo de alcohol, drogas y otras sustancias psicoactivas ha aumentado considerablemente. Los resultados presentados permiten inferir que el uso de drogas lícitas e ilícitas durante el embarazo puede tener graves consecuencias para el recién nacido. En ese sentido, la elaboración de políticas públicas y programas de asistencia social dirigidos a la prevención de este problema son fundamentales en un intento por reducir los daños causados por el abuso de estas sustancias durante el período gestacional.

Palabras clave: Embarazo; Recién nacido; Psicotrópicos.

1. Introdução

É comum o emprego dos termos “psicoativos” e “psicotrópicos” como sinônimos para definir substâncias que alteram o estado mental e atuam sobre a função psicológica. No entanto, substância psicoativa é referida como aquela que modifica a atividade do Sistema Nervoso Central (SNC) aumentando-a (estimuladores), reduzindo-a (depressoras) ou alterando a percepção da realidade, e psicotrópicas são aquelas que, dentre as substâncias psicoativas, produzem um efeito prazeroso podendo levar ao seu uso abusivo ou dependência (Amorim, 2020).

Por outro lado, o uso abusivo das Substâncias Psicoativas (SPA) tem aumentado significativamente nas últimas décadas, elas compõem um dos maiores problemas da saúde pública mundial, levando em consideração a magnitude e a diversidade dos aspectos envolvidos. Os psicotrópicos são importantes para o tratamento do sofrimento humano, entretanto o seu uso não deve ser prescrito de qualquer forma, mas sim integrado a um cuidado mais amplo, com uma interface maior entre a farmacoterapia e a psicoterapia, para se ter uma assistência mais efetiva e positiva (Quemel et al., 2021).

Nesse contexto, é relevante enfatizar que no período da gestação, além das alterações fisiológicas necessárias para o desenvolvimento do feto e o momento do parto, as alterações psicológicas e sociais influenciam nas alterações psíquicas da mulher e suas demais relações sociais. O uso de psicofármacos/psicotrópicos é considerado um importante problema de vulnerabilidade e saúde pública, estando entre as 20 principais causas de problemas de saúde. Somado a isso tem sido frequente a identificação de gestantes que fazem uso de psicofármacos, o que agrava o problema, visto que a integridade da mãe e do feto é comprometida pela exposição a drogas psicotrópicas e psicoativas durante a gravidez (Machado et al., 2021).

Sobretudo a Atenção Básica de Saúde (ABS) tem como papel fundamental garantir um melhor desenvolvimento do ciclo gravídico-puerperal, e devido a complexidade do uso de substâncias psicoativas/psicotrópicas durante a gravidez, a redução ou suspensão é o atendimento requerido para essa situação (Peters et al., 2020).

O consumo abusivo de substâncias psicotrópicas e psicoativas durante a gravidez causa uma preocupação constante das equipes da ABS, no que diz respeito ao seu cuidado e prevenção. Em relação ao uso de drogas, ainda não é evidente se os problemas que os bebês podem ter são devido à droga a que foram expostos, o estilo de vida da mãe viciada durante a gravidez ou uma combinação de ambos (Santos Jr & Martinis, 2020).

Muitas são as consequências do uso das mais variadas drogas psicoativas na gestação. O álcool, por exemplo, atravessa facilmente a barreira placentária e determina efeitos teratogênicos no feto, a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é uma dessas consequências, caracterizada por retardo do crescimento intrauterino, disfunções mentais, alterações musculoesqueléticas, etc. A semelhança do álcool, outra droga lícita que deve ser citada por ser socialmente aceita é o cigarro. Derivados deste, como o monóxido de carbono, apresentam uma elevada afinidade pela hemoglobina do feto, favorecendo a hipoxemia fetal (Bomtempo, 2019).

Diante do processo é notável o risco na saúde da mulher e recém-nascido quando exposto ao uso/abuso de psicoativos/psicotrópicos durante a gestação. Dessa forma, objetiva-se com a investigação descrever o que a produção científica tem publicado acerca do malefício relacionado ao uso/abuso de psicoativos/psicotrópicos as gestantes e como isso afeta a formação ou acarreta doenças ao recém-nascido.

2. Metodologia

O presente estudo trata de uma pesquisa bibliográfica, a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (Souza et al., 2010).

A Pesquisa Baseada em Evidências tem sua importância na abordagem de solução de problemas para a tomada de decisão a partir da melhor e atual evidência, dentro da competência e contextos analisados (Mendes et al., 2008). Essa revisão integrativa cumpriu suas seis fases estruturantes: 1º Definição da pergunta de pesquisa; 2º Busca ou amostragem na literatura – estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos; 3º Coleta de dados – definição de instrumento para reunir e sintetizar as informações, categorização dos estudos; 4º Avaliação dos estudos incluídos na revisão – avaliar o nível da evidência; 5º Interpretação dos resultados – comparação dos resultados com conhecimento teórico, identificação de conclusões e implicações resultantes; 6º apresentação da revisão integrativa - elaboração do documento para a descrição das etapas utilizadas (Lopes & Santos, 2020).

A pergunta norteadora do processo revisional foi construída por meio da estratégia PICo (P=População, I=Interesse, Co=Contexto) (Freitas, Uchôa & Magalhães, 2020) e consistiu em: “Quais são os impactos à saúde da mulher e do neonato causados pelo uso indevido de substâncias psicoativas/psicotrópicas durante a gravidez?”

Foram utilizados os descritores: “Recém-nascidos”; “Abuso de Substâncias Psicoativas” e “Gestação para realizar a busca dos estudos. Eles foram combinados entre si com o conector booleano OR dentro de cada conjunto da estratégia PICo e, posteriormente, cruzados com o operador booleano AND, como exposto no Quadro 1

Quadro 1: Estratégia de busca PICo, 2022.

Acrônimos	Componentes	Descs/Machs
P	População	("Recém-Nascido") OR ("Infant, Newborn") OR ("Recién Nacido")
AND		
I	Fenômenos de interesse	(Gravidez de Alto Risco) OR (Pregnancy, High-Risk) OR (Embarazo de Alto Riesgo)
AND		
Co	Contexto	(Psicotrópicos) OR ("Psychotropic Drugs") OR (Psicotrópicos)

Fonte: Autores da pesquisa (2022).

A busca pelos dados primários ocorreu durante os meses de agosto e outubro de 2021, buscou-se nas fontes de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *SSciVerse* SCOPUS, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE através da PUBMED e EMBASE.

Os critérios de inclusão adotados para seleção dos estudos foram: artigos completos, publicados entre os anos de 2018 e 2022 (últimos cinco anos) nos idiomas inglês, português, espanhol e alemão. Excluiu-se da pesquisa dados secundários, inadequação ao tema abordado, monografias, dissertações, teses, editoriais, dados indisponíveis para a leitura na íntegra, e aqueles estudos em que a população estudada não fosse de neonatos (pesquisas feitas com crianças que possuíam mais de 28 dias de vida).

A análise das amostras foi realizada através da categorização dos dados por meio da convergência e similaridade das informações encontradas. Foi utilizado como auxílio um formulário semiestruturado que contemplou dois Eixos de informações. No Eixo um - Perfil das produções foi abordado os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem. Já o Eixo dois Resultados em evidência apresentou os seguintes questionamentos: Quais são os psicoativos/psicofármacos mais utilizados durante a gestação? Quais os malefícios do uso/abuso de psicoativos pelas gestantes evidenciados nas produções

científicas? Quais os efeitos e riscos à saúde do recém-nascido em decorrência do uso de psicoativos/psicotrópicos pela mãe durante a gestação? Os produtos da revisão foram representados por meio de quadros, utilizando a ferramenta *Microsoft Word*, conforme a categorização estabelecida no formulário para a discussão com base na literatura atual.

3. Resultados

Dos 122 artigos identificados na fonte de dados PUBMED/MEDLINE, BVS REGIONAL/LILACS e EMBASE, SCOPUS e SCIELO, foram excluídos 110 artigos por duplicidade e/ou não atender os critérios de inclusão. Após leitura de títulos, resumo, palavras chave selecionados 12 artigos, que foram lidos na íntegra, conforme Quadro 2.

Quadro 2: Artigos selecionados para revisão (n=12).

Fonte	Artigos identificados	Excluídos pós critérios	Leitura de títulos, resumos e palavras – chave	Excluídos após leitura	Selecionados para revisão
PUBMED/MEDLINE	30	15	15	10	5
SCOPUS	5	2	3	3	0
SCIELO	44	40	4	2	2
EMBASE	23	15	8	8	0
LILACS	20	15	5	0	5
TOTAL	122	87	35	23	12

Fonte: Autores da pesquisa (2022).

Os dados obtidos foram divididos em dois quadros: Quadro 3 representando o perfil das produções, no qual abordou-se os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem.

Quadro 3: Perfil das produções quanto ao título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem, 2022.

Nº	Título	Ano	Autor(es)	Idioma	Base de dados	Abordagem
01	Evaluation of neonatal withdrawal syndrome in neonates delivered by women taking psychotropic or anticonvulsant drugs: A retrospective chart review of the effects of multiple medications and breastfeeding	2020	Akari Kanemura et al.	Inglês	MEDLINE	Quantitativo/Qualitativo
02	Psychotropic Treatment During Pregnancy: Research Synthesis and Clinical Care Principles	2019	Hannah K. Betcher e Katherine L. Wisner	Inglês	MEDLINE	Qualitativo
03	Prevalence of Maternal-Risk Factors Related to Neonatal Abstinence Syndrome in a Commercial Claims Database: 2011-2015	2019	Chintan V. Dave et al.	Inglês	LILACS	Quantitativo/Qualitativo
04	Patterns of Prenatal Alcohol Exposure and Alcohol-Related Dysmorphic Features	2020	Gretchen Bandoli et al.	Inglês	MEDLINE	Quantitativo/Qualitativo
05	Fetal alcohol spectrum disorder predisposes to metabolic abnormalities in adulthood	2020	Olivia Weeks et al.	Inglês	LILACS	Quantitativo/Qualitativo
06	Fetal alcohol spectrum disorder in Africa	2017	Colleen M. Adnams	Inglês	LILACS	Qualitativo
07	Children who face development risks due to maternal addiction during pregnancy require extra medical and psychosocial resources	2019	Jenny Rangmar et al.	Inglês	MEDLINE	Qualitativo
08	Maternal Exposure to Alcohol and Low Birthweight: A Systematic Review and Meta-Analysis	2019	Priscilla Perez da Silva Pereira et al.	Inglês	MEDLINE	Qualitativo/Quantitativo
09	A restrição do crescimento fetal como consequência do consumo de álcool e outras drogas na gestação: um estudo transversal	2019	Emmanuel Novaes De Carvalho et al.	Português	LILACS	Quantitativo
10	Toxicidade do álcool no sistema nervoso de recém-nascidos provenientes da ingestão materna durante a gestação e amamentação: uma revisão integrativa	2021	Jorge Luiz dos Santos Pereira et al.	Português	LILACS	Qualitativo
11	Drogas ilícitas e lícitas e suas consequências durante a gestação: uma revisão da literatura	2021	Énale Augusta Silva Santana et al.	Português	SciELO	Qualitativo
12	Consequências e riscos do consumo de drogas na gravidez: uma revisão integrativa	2022	Antônia do Carmo Pereira da Silva et al.	Português	SciELO	Qualitativo

Fonte: Autores da pesquisa.

Segundo o quadro acima, foi possível observar que a base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) foram responsáveis pela publicação das amostras analisadas. O idioma predominantemente utilizado foi o inglês, mesmo que tenham sido inclusos nos critérios de busca outras línguas, como português e espanhol.

Além disso, infere-se a necessidade da ampliação dos estudos sobre a temática nos próximos anos, pois mesmo que o assunto seja atual e importante, foram encontrados artigos em sua predominância, no ano de 2019.

Em relação a abordagem empregada nas pesquisas, infere-se que os estudos foram amplamente discutidos por meio da abordagem qualitativa/quantitativa, dessa forma, tem-se pesquisas descritivas e com dados estatísticos.

O Quadro 4 aborda os resultados em evidência retirados de cada publicação após uma análise criteriosa, feita por dois revisores separadamente, a fim de resumir os principais achados de cada pesquisa, para que possam contribuir com a discussão deste trabalho.

Quadro 4: Resultados em evidência, 2022. (n=12).

Nº	Título	Evidências encontradas
01	Evaluation of neonatal withdrawal syndrome in neonates delivered by women taking psychotropic or anticonvulsant drugs: A retrospective chart review of the effects of multiple medications and breastfeeding	A incidência de sintomas de abstinência foi alta em recém-nascidos de mulheres que tomavam drogas psicotrópicas ou anticonvulsivantes; no entanto, houve poucos casos graves. O risco aumentou quando uma mãe estava tomando vários medicamentos. A amamentação parece proteger contra os sintomas de abstinência.
02	Psychotropic Treatment During Pregnancy: Research Synthesis and Clinical Care Principles	O objetivo do tratamento de saúde mental perinatal é fornecer farmacoterapia de forma otimizada para mitigar os encargos somáticos e psicossociais dos transtornos psiquiátricos maternos. O monitoramento regular dos sintomas durante a gravidez e o pós-parto e os ajustes de dose da medicação para manter a eficácia constituem uma boa prática.
03	Prevalence of Maternal-Risk Factors Related to Neonatal Abstinence Syndrome in a Commercial Claims Database: 2011-2015	Um terço dos partos NAS não tinha evidência de opióides prescritos. Outros medicamentos psicotrópicos, especialmente ISRSs, foram fortes preditores de NAS neste estrato, mas não tiveram relevância entre partos com DU, sugerindo etiologias variadas e a necessidade de abordagens preventivas personalizadas para reduzir o NAS de forma eficaz.
04	Patterns of Prenatal Alcohol Exposure and Alcohol-Related Dysmorphic Features	Os achados suportam a ampla gama de características dismórficas associadas à PAE, particularmente em níveis altos e sustentados.
05	Fetal alcohol spectrum disorder predisposes to metabolic abnormalities in adulthood	O estudo identifica um estressor fetal comum para ser causal para alterações ao longo da vida na saúde metabólica. Identificou – se larvas inteiras e alterações transcricionais específicas de órgãos que são responsiva à dieta e que provavelmente contribuem para os fenótipos de FASD.
06	Fetal alcohol spectrum disorder in Africa	A literatura disponível confirma que na África países, incluindo a África do Sul, há reconhecimento e resposta ao problema da FASD. Uma resposta global coordenada de um público perspectiva de saúde poderia potencialmente beneficiar milhões da população mundial com FASD.
07	Children who face development risks due to maternal addiction during pregnancy require extra medical and psychosocial resources	Crianças nascidas de mulheres com vícios durante a gravidez enfrentaram um alto risco de problemas de desenvolvimento e devem ser oferecidos recursos CHS adicionais para minimizar consequências negativas a longo prazo.
08	Maternal Exposure to Alcohol and Low Birthweight: A Systematic Review and Meta-Analysis	Não foi encontrada associação entre o consumo e o baixo peso ao nascer em todas as análises por subgrupo. Além disso, há alta heterogeneidade entre os estudos primários, e isto se deve possivelmente às diferenças metodológicas na condução destes estudos.
09	A restrição do crescimento fetal como consequência do consumo de álcool e outras drogas na gestação: um estudo transversal	Os achados permitem inferir que o uso de drogas ilícitas durante a gestação pode gerar consequências graves para o RN, como a RCF.
10	Toxicidade do álcool no sistema nervoso de recém-nascidos provenientes da ingestão materna durante a gestação e amamentação: uma revisão integrativa	Os efeitos decorrentes da ingestão de bebida alcoólica por gestantes ou lactantes afetam de forma grave e frequente os fetos e recém-nascidos, representando um importante problema de saúde pública.
11	Drogas ilícitas e lícitas e suas consequências durante a gestação: uma revisão da literatura	Constatou-se que entre as drogas lícitas mais consumidas estão o álcool e o tabaco, entre as ilícitas destaca-se a maconha, cocaína e o crack. Quanto as consequências do uso durante a gestação foram identificadas que o álcool e o tabaco são responsáveis por mal formação, síndrome alcoólica fetal, hipóxia fetal, baixo peso ao nascer, nascimento prematuro, problemas respiratórios, distúrbios neurológicos entre outros. Na mãe causa acidez gástrica, diminuição dos reflexos protetores respiratórios, descolamento da placenta, e parto prematuro. O crack e a cocaína ocasionam aborto, retardo do crescimento intrauterino, e problemas respiratórios, hipertensão, taquicardia e arritmia, infarto e até a morte. A maconha pode ocasionar anencefalia.
12	Consequências e riscos do consumo de drogas na gravidez: uma revisão integrativa	Tanto as drogas lícitas quanto as ilícitas podem apresentar problemáticas ao binômio mãe-filho durante o período gravídico, por serem substâncias que afetam o funcionamento do organismo. Tendo em vista que o feto absorve as substâncias ingeridas pela mãe através da corrente sanguínea, ou até mesmo do líquido amniótico, por serem, a maioria das drogas, capazes de ultrapassar a barreira placentária, entrando em contato direto com o bebê em formação.

Fonte: Autores da pesquisa (2022).

4. Discussão

O período perinatal é um período de alto risco para a ocorrência de doenças mentais maternas, como transtorno depressivo maior (TDM), transtorno bipolar e ansiedade. O suicídio continua sendo a principal causa de mortalidade no período pós-parto e é responsável por 20% das mortes no primeiro ano após o nascimento. Mulheres com doença mental não tratada são

mais propensas a envolver-se em comportamentos de alto risco, como sexo indiscriminado, exposição a infecções sexualmente transmissíveis, tabagismo, uso de álcool e drogas, menos assistência pré-natal e má nutrição, e esses fatores tem sido associados a resultados perinatais adversos, incluindo anormalidades, fetos pequenos para a idade gestacional, sofrimento fetal, parto prematuro, hipoglicemia neonatal, resultados adversos do neurodesenvolvimento e apego desordenado, segundo Betcher e Wisner (2020).

Segundo o estudo de Kanemura et al (2020), recém-nascidos de mulheres que tomam drogas psicotrópicas ou anticonvulsivantes são conhecidos por estarem em risco aumentado de desenvolver síndrome de abstinência neonatal (NAS). Esta síndrome causa sintomas neurológicos e gastrointestinais temporários em neonatos como a transferência de drogas cessa após o nascimento. Sintomas de abstinência neonatal incluem apneia, convulsões, tônus muscular anormal, sonolência e tremores. Porque a descontinuação da medicação aumenta o risco de exacerbação e recaída de doença psiconeurológica, muitas mulheres precisam continuar usando psicotrópicos ou anticonvulsivantes durante a gravidez e o período pós-parto.

Ainda sobre a síndrome de abstinência neonatal, o estudo de Dave et al (2019), identificou uma alta taxa de NAS entre as mães diagnosticadas com transtorno por uso de opioides (OUD). O ensaio clínico randomizado (RCT) de 131 mães com OUD tratadas com metadona ou buprenorfina descobriram que 68 (52%) das participantes deram à luz bebês diagnosticados com NAS. Além disso, outros fatores como tabagismo, etilismo e uso de demais drogas ilícitas durante a gestação podem trazer consequências a saúde da criança.

Segundo Santana et al (2021), o uso de drogas e álcool durante a gravidez é um dos fatores que influenciam negativamente essa trajetória, de forma extremamente impactante, o que a torna um grande problema de saúde pública, e um dos maiores problemas mundiais destacados pela imprensa e programas sociais, onde as drogas ilícitas (álcool e o tabaco) são identificados como alguns fatores de exposição ambiental que podem levar ao desenvolvimento de algumas anormalidades fetais, como: anomalias faciais, defeitos de fechamento da parede abdominal, alterações do sistema nervoso central (SNC), sistema geniturinário e malformações cardíacas, etc. Portanto, se deve ressaltar também que muitos são os fatores que podem desencadear o uso de tais substâncias, dentre estes, problemas na família, estímulos sociais e da mídia, os quais, são registrados como possivelmente os responsáveis diretos.

Silva et al (2022) destaca que quando o álcool é ingerido, ele percorre a corrente sanguínea da mãe, passa pela placenta e uma parte dele fica concentrada no líquido amniótico, fazendo com que o feto continue exposto aos seus efeitos prejudiciais, como distúrbios neuromotores, baixo peso ao nascer, prematuridade, perímetros cefálicos menores, síndrome alcóolica fetal, além de estar relacionado a fatores que podem comprometer o momento do parto, como infecções, deslocamento prematuro da placenta, hipertonia uterina, podendo levar, inclusive, ao abortamento. No que diz respeito ao uso do cigarro, as substâncias tóxicas contidas no mesmo também ultrapassam a barreira placentária e atuam diretamente sobre o concepto. Estando também relacionadas a baixo peso e baixo comprimento ao nascer, além de diminuir a oferta de leite materno, prejudicando o período do puerpério.

O consumo de álcool durante a gravidez acarreta um risco para o feto, tanto de teratógenos como de comprometimento do desenvolvimento, que pode levar a alterações físicas, comportamentais e cognitivas deficiências que persistem na idade adulta. Drogas ilícitas e certas prescrições a medicação também pode prejudicar o desenvolvimento fetal. Exposição a tais drogas durante a gravidez pode resultar em retardo de crescimento e parto prematuro (Rangmar et al., 2019).

De acordo com Pereira et al (2021), Adnams (2017) e Bandoli et al (2020), o grau de prejuízo ao desenvolvimento do concepto causado pela ingestão de álcool varia de acordo com o período gestacional. No primeiro trimestre, o consumo de álcool é fator de risco, pois altera o processo de organogênese, levando a dismorfismos faciais e malformações. Já no segundo trimestre, influencia no aumento do número de abortos espontâneos e, no 3º trimestre, o álcool lesa o cerebelo, hipocampo e córtex pré-frontal. Estas alterações mentais, físicas, comportamentais e de aprendizado, podem se perdurar por toda vida do indivíduo,

sendo classificadas dentro do termo: espectro de desordens fetais alcoólicas (Fetal Alcohol Spectrum Disorders (FASD)). O FASD inclui os defeitos congênitos relacionados ao álcool (Alcohol-Related Birth Defects (ARBD)), as desordens de neurodesenvolvimento relacionadas ao álcool (Alcohol-Related Neurodevelopmental Disorders (ARND)) e Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), sendo esta o quadro mais grave que se pode apresentar e caracterizada por alterações faciais, restrição de crescimento pré e/ou pós-natal e anormalidades estruturais e/ou funcionais do sistema nervoso central.

Em complementação, a pesquisa desenvolvida por Weeks et al (2020), demonstrou que pacientes com FASD podem desenvolver síndromes metabólicas. O estudo buscou por pacientes do sexo masculino e feminino com 18 anos ou mais com FASDs e controles pareados por idade, sexo e raça. Esses pacientes ainda sofrem as consequências do uso de álcool realizado por suas mães ainda na gestação, tais como alteração no fenótipo, alguns permanecendo com baixo peso para idade, outros com propensão a obesidade, e restrição de crescimento, permanecendo menores que o normal para a faixa etária.

O estudo realizado por Pereira et al (2019) demonstrou que a exposição materna ao álcool tem sido associada à infertilidade, aborto espontâneo, prematuridade e problemas físicos, alterações neurológicas e psicológicas. A ingestão de uma dose de bebida alcoólica por dia durante o período pré-gestacional pode diminuir o peso ao nascer (PN) em 91 g em média. Se essa mesma quantidade é ingerida nos últimos três meses de gravidez, então o PN pode ser reduzido em 160 g.

De Carvalho et al (2020) em sua pesquisa revelou que o álcool foi a droga de uso mais prevalente no período gestacional, com taxa 17,10%. Este resultado é consoante aos valores encontrados na literatura, uma vez que em relação ao consumo de álcool durante a gestação os dados bibliográficos podem variar entre 0,50 e 62,00%. Além disso, observou-se que o uso de álcool, por exemplo, está fortemente associado ao uso de tabaco, sendo observada a prevalência do uso simultâneo dessas substâncias em quase metade das usuárias. Neste ínterim, comprova-se que o consumo de álcool ou outras drogas é um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente no que se refere ao uso de drogas consideradas ilícitas no país.

5. Conclusão

A bibliografia levantada demonstra a importância da temática, uma vez que o consumo de álcool, drogas e outras substâncias psicoativas tem aumentado consideravelmente. Na gestação é comum que as mulheres vivenciem uma fase repleta de mudanças fisiológicas e sociais. Tais mudanças exigem cuidados e uma forte rede de apoio e assistência, e quando isso não acontece, as futuras mães, ficam mais vulneráveis a desenvolver doenças mentais e a consumirem substâncias psicoativas, como drogas lícitas e ilícitas.

O estudo demonstrou que esse consumo abusivo de substâncias tóxicas, trazem danos ao neonato que repercutirão na sua vida adulta. As crianças podem desenvolver apneia, convulsões, tônus muscular anormal, sonolência, tremores, alterações faciais, restrição de crescimento pré e/ou pós-natal e anormalidades estruturais e/ou funcionais do sistema nervoso central.

Os resultados apresentados permitem inferir que o uso de drogas lícitas e ilícitas durante a gestação podem trazer consequências graves para o recém-nascido. Nesse sentido, a elaboração de políticas públicas e programas de assistência social que visam à prevenção desse problema são fundamentais na tentativa de diminuir os malefícios causados pelo abuso dessas substâncias durante o período gestacional.

Referências

- Adnams, C. M. (2017). Fetal alcohol spectrum disorder in Africa. *Current opinion in psychiatry*, 30(2), 108-112.
- Amorim, R. A. B. (2020) *Uso de substâncias psicotrópicas e fatores associados: comparação entre duas coortes de nascimento em Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Bandoli, G., Jones, K., Wertenlecker, W., Yevtushok, L., Zymak-Zakutnya, N., Granovska, I., & CIFASD. (2020). Patterns of Prenatal Alcohol Exposure and Alcohol-Related Dysmorphic Features. *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*, 44(10), 2045-2052.

- Betcher, H. K., & Wisner, K. L. (2020). Psychotropic treatment during pregnancy: research synthesis and clinical care principles. *Journal of Women's Health, 29*(3), 310-318.
- Bomtempo, A. P. V. D. O. (2019). Consumo de álcool e tabaco entre gestantes de uma UBS na grande São Paulo: um estudo da realidade local. *Acerv. de Recursos Educacionais em Saúde (ARES): UNASUS*.
- Dave, C. V., Goodin, A., Zhu, Y., Winterstein, A., Wang, X., Alrwisan, A., & Hartzema, A. (2019). Prevalence of Maternal-Risk Factors Related to Neonatal Abstinence Syndrome in a Commercial Claims Database: 2011-2015. *Pharmacotherapy: The Journal of Human Pharmacology and Drug Therapy, 39*(10), 1005-1011.
- De Carvalho, E. N., Moreira, K. S., de Carvalho, E. N. C., de Oliveira, P. H. B., & Alamy, A. H. B. (2020). A restrição do crescimento fetal como consequência do consumo de álcool e outras drogas na gestação: um estudo transversal. *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas, 4*(1), 44-49.
- Freitas, F. A. P. S., Uchôa, I. S., & Magalhães, M. D. A. V. (2020). Importância do Teste de Micronúcleos como Instrumento Preventivo em Saúde Geral e Ambiental. *Brazilian Journal of Development, 6*(9), 68530-68542.
- Kanemura, A., Masamoto, H., Kinjo, T., Mekaru, K., Yoshida, T., Goya, H., & Aoki, Y. (2020). Evaluation of neonatal withdrawal syndrome in neonates delivered by women taking psychotropic or anticonvulsant drugs: A retrospective chart review of the effects of multiple medications and breastfeeding. *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology, 254*, 226-230.
- Lopes, J. D. S. F. Q., & Santos, R. D. S. (2020). Atuação profissional no pré-natal de gestantes em situação de rua: revisão integrativa. *Research, Society and Development, 9*(7), e566974475-e566974475.
- Machado, T. O., de Souza, T. C. P., Lopes, G. M. N., da Silva, M. L. L., da Silva, W. G. R., dos Santos, R. M., & Marta, C. B. (2021). Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à criança bebê? *Global Academic Nursing Journal, 2* (Spe. 1), e102-e102.
- Pereira, J. L. dos Santos, Arruda, R. S., de Freitas Rosa, C. C., de Castro, L., & de Freitas Valverde, R. (2021). Toxicidade do álcool no sistema nervoso de recém-nascidos provenientes da ingestão materna durante a gestação e amamentação: uma revisão integrativa. *Revista Artigos. Com, 31*, e8980-e8980.
- Pereira, P. P. D. S., Mata, F. A. F. D., Figueiredo, A. C. M. G., Silva, R. B., & Pereira, M. G. (2019). Maternal exposure to alcohol and low birthweight: a systematic review and meta-analysis. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 41*, 333-347.
- Peters, A. A., Cruzeiro, R. H., Bertolini, O. G. P., Assis, G. D. P., Silva, A. D., & Peres, M. A. D. A. (2020). Gestantes usuárias de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. *SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas, 16* (2), 66-74.
- Quemel, G. K. C., Da Silva, E. P., Conceição, W. R., Gomes, M. F., Rivera, J. G. B., & Quemel, G. K. C. (2021). Revisão integrativa da literatura sobre o aumento no consumo de psicotrópicos em transtornos mentais como a depressão. *Brazilian Applied Science Review, 5*(3), 1384-1403.
- Rangmar, J., Lilja, M., Köhler, M., & Reuter, A. (2019). Children who face development risks due to maternal addiction during pregnancy require extra medical and psychosocial resources. *Acta Paediatrica, 108*(1), 101-105.
- Santana, Ê. A. S., de Sampaio Nunes, Y., Ibiapina, D. F. N., & Landim, L. A. D. S. R. (2021). Drogas ilícitas e lícitas e suas consequências durante a gestação: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development, 10*(13), e529101321409-e529101321409.
- Santos Jr, WJR, & De Martinis, BS (2020). Substâncias psicoativas no leite materno humano: uma revisão de estratégias analíticas para sua investigação. *Bioanalysis, 12* (17), 1263-1274.
- Silva, A. D. C. P., Melo, W. F., Fernandes Filho, A., de Medeiros, A. C., de Sousa, M. N. A., Abrantes, S. Y. S. M., & Maracajá, P. B. (2022). Consequências e riscos do consumo de drogas na gravidez: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development, 11*(4), e51111422272-e51111422272.
- Souza, MTD, Silva, MDD, & Carvalho, RD (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo), 8*, 102-106.
- Weeks, O., Bossé, G. D., Oderberg, I. M., Akle, S., Houvras, Y., Wrighton, P. J., & Goessling, W. (2020). Fetal alcohol spectrum disorder predisposes to metabolic abnormalities in adulthood. *The Journal of clinical investigation, 130*(5), 2252-2269.